

## INCIDÊNCIA DA MENINGITE POR *NEISSERIA MENINGITIDIS* DO SOROGRUPO C: UMA ANÁLISE ANTES E APÓS A IMPLANTAÇÃO DA VACINA MENINGOCÓCICA C CONJUGADA

Kesia Valentim do Nascimento Duarte<sup>1</sup>, Kaique Bruno Ferreira Bezerra<sup>1</sup>,  
Simona Ferreira Dal Bianco<sup>1</sup>

simona.bianco@mauriciodenassau.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** Doença meningocócica é uma infecção, provocada pela bactéria *N. meningitidis*, importante causa de morbimortalidade, sobretudo na infância, manifesta-se pelas formas: meningococemia, e meningite meningocócica com ou sem meningococemia. As meningites são consideradas agravo de notificação compulsória no Brasil. Este estudo teve como objetivo analisar a incidência da meningite por *N. meningitidis* do sorogrupo C antes e após a implantação da vacina Meningocócica do grupo C conjugada na I Regional de Saúde de Pernambuco, no período de 2008 a 2012. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, de todos os casos de meningite bacteriana por *N. meningitidis* do sorogrupo C em crianças menores de dois anos de idade, residentes na I Geres notificados no Sinan. Também foi estudada a cobertura do imunobiológico meningocócica C conjugada em crianças desta mesma faixa etária, registrado no SI-PNI. **Resultados:** A amostra foi formada por 69 pacientes, sendo 34 casos antes da implantação da vacina e 22 após. O CI médio foi de 9,1/100.000 hab, entretanto identificou-se uma redução 54,1% no período. Com relação à cobertura vacinal, a média foi de 70,2%. Identificou-se predomínio dos casos no sexo masculino em ambos os períodos (55,9% e 68,2%), na faixa etária de um ano no primeiro período e menor de um ano no segundo (44,1% e 50%) os sinais sintomas mais frequentes nos dois períodos foram febre, vômitos e rigidez de nuca (94,1% e 95,5%; 58,8% e 77,5%; 44,1% e 22,7%). Conclui-se que a vacinação contra o meningococo C, mesmo sendo restrita a alguns grupos etários, constitui uma importante ferramenta para redução dos casos da doença. **Conclusão:** A doença meningocócica continua apresentando uma significativa morbidade e letalidade nesse território. O conhecimento epidemiológico dessa doença é essencial para fortalecer as medidas de saúde pública e assegurar as intervenções necessárias. Tem-se como uma limitação do trabalho o curto tempo decorrido após a introdução da vacina.

**DESCRITORES:** *N. meningitidis*; Meningite; Vacina meningocócica.

<sup>1</sup>Bacharéis em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau-UNINASSAU- Recife-PE.